

PLANO DE ENSINO

Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo

Ano Letivo:	2022-1
Campus:	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ
Curso:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)
Grau:	Pós-Graduação Stricto Sensu
Disciplina:	ANÁLISE FÍLMICA
Série / Período:	1º semestre
Turma:	2022
Carga Hor. Total:	30 horas (2 créditos)
Turno:	Tarde
Teórica:	30h
Prática:	----
Carga Hor. Semanal:	4h
Carga Hor. Extensão:	----
Oferta da Disciplina:	Optativa
Docente:	Pedro de Andrade Lima Faissol
Titulação/Área:	Doutor em Meios e Processos Audiovisuais

EMENTA

No primeiro bloco da disciplina, a proposta é mapear as categorias de análise fílmica. Iremos oferecer aos estudantes uma visão panorâmica de alguns dos mais importantes métodos de análise. No segundo bloco, a proposta é estudar casos consagrados de análise fílmica, aumentando o repertório dos estudantes acerca das diferentes estratégias argumentativas empregadas no exame do texto fílmico.

OBJETIVOS

Objetiva-se com essa disciplina oferecer um mapa das abordagens existentes de análise fílmica. As aulas serão guiadas pelos seguintes eixos: análise imanente, extrafílmica, comparativa, histórica, cognitiva, semiológica, cruzamento de imagens, entre outros. Objetiva-se também oferecer aos estudantes uma visão aprofundada do estilo e método adotados(as) por quatro consagrados(as) analistas de filmes/vídeos, a saber, Nick Browne em "O espectador no texto - a retórica de *No tempo das diligências*", Ismail Xavier, em "*O dragão da maldade contra o santo guerreiro: mito e simulacro na crise do messianismo*", Luiz Carlos Oliveira Jr. em "Vertigo, a teoria artística de Alfred Hitchcock e seus desdobramentos no cinema moderno" (Capítulo III) e Philippe Dubois, em "Por uma estética da imagem de vídeo".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mapeamento dos métodos de análise: análise imanente, extrafílmica, comparativa, histórica, cognitiva, semiológica, cruzamento de imagens, entre outros.

- Reflexão sobre os métodos de análise em relação aos filmes analisados. Quem define a abordagem a ser adotada: o objeto de análise ou o sujeito que analisa?

- O Cinema como Objeto de Estudo Acadêmico: a análise não deve ser ilustração de teoria, mas uma relação de confrontação com o filme.

- A análise como instrumento, não como formato textual. Algumas ideias importantes para diferenciar análise fílmica da crítica e do ensaio.

- Estudos de caso: Nick Browne em “O espectador no texto - a retórica de No tempo das diligências”; Ismail Xavier, em “O dragão da maldade contra o santo guerreiro: mito e simulacro na crise do messianismo”; Luiz Carlos Oliveira Jr. em "Vertigo, a teoria artística de Alfred Hitchcock e seus desdobramentos no cinema moderno" (Capítulo III); Philippe Dubois, em “Por uma estética da imagem de vídeo”.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Análise, debate e reflexão com a turma de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas e videográficas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor, livros, filmes.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Texto individual com a análise de um filme/vídeo selecionado pelo estudante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **A Análise do Filme**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2013.

BROWNE, Nick. “O espectador no texto: a retórica de No Tempo das Diligências”. In: Fernão Ramos (Org.) **Teoria Contemporânea do Cinema** Vol. II – Documentário e narrativa ficcional. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2005, pp. 229-249.

DUBOIS, Philippe. “Por uma estética da imagem de vídeo”. In: **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

OLIVEIRA JR. Luiz Carlos. Oliveira Jr. “A cena escondida”. In: **Vertigo, a teoria artística de Alfred Hitchcock e seus desdobramentos no cinema moderno**, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27161/tde-29062015-123125/pt-br.php>

PENAFRIA, Manuela. “Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s)”. VI Congresso SOPCOM, abril de 2009. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>

SAMAIN, Etienne. “As imagens não são bolas de sinuca”. Em: _____. (org). **Como**

Pensam as Imagens. Campinas: Unicamp, 2012. p. 21-36.

XAVIER, Ismail. **Alegorias do Subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal.** São Paulo, Casac & Naify, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Cid Vasconcelos de. "O Cinema como Objeto de Estudo Acadêmico". Em: **Revista de Ciências Sociais POLÍTICA & TRABALHO**, 2009.

JULLIER, Laurent, MARIE, Michel. **Lendo as imagens do cinema.** São Paulo: SENAC, 2009.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica.** Campinas: Papyrus, 1994.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em 09/02/2022. Ata nº 01/2022.

Assinaturas

Docente

Pedro de Andrade Lima Faissol